

Angelo José Sangiovanni
Universidade Estadual do Paraná

O espectador na perspectiva estética de Rancière

O objetivo principal do trabalho é analisar as relações entre a arte e o espectador a partir da perspectiva estética de Rancière. Verificaremos o jogo entre a palavra e o corpo e sua presença no pensamento. Para Rancière, desde o romantismo alemão a reflexão sobre o teatro passou a ser associada a uma ideia de comunidade viva. O teatro mostrou-se como uma forma da constituição estética da coletividade. Todavia, a experiência individual e a subjetividade envolvida precisam ser externadas de alguma forma. A comunicabilidade e a partilha do que nos atinge de modo sensível, emocional e estético implica na difícil relação entre a arte e o espectador. Então, como partilhar a experiência sensível? A partilha do sensível envolve as atividades humanas diluindo a dicotomia entre a arte e o mundo do trabalho. A arte insere-se e reconfigura as outras atividades humanas. As reações que a arte causa ao colocar corpos e obras diante do público retomam as críticas acerca da arte. O esgotamento da visão iluminista na qual os julgamentos subjetivos sobre a arte podem ser comunicados, o que pressupõe uma capacidade de inteligibilidade do discurso da razão criativa. Mas, que tipo de julgamento? E a quem é aplicado? O trabalho pretende problematizar alguns pontos da reconfiguração estética da arte na contemporaneidade e as formas em que pode ocorrer a partilha do sensível.
